

**Planilha de amostragem: manejo integrado de pragas da
soja**
EMATER. Rio Grande do Sul.

/ [1990]

Cód. Acervo: 52767

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/52767>

Documento gerado em: 07/11/2018 21:00

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br









MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS DA SOJA

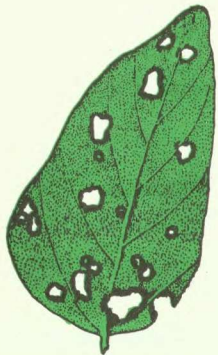
Proprietário: Município/Localidade:

Variedade(s): Área (ha): Data:

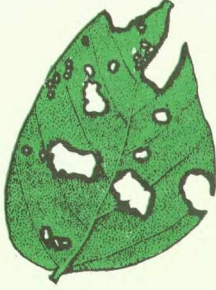
Fase da Cultura: Antes da Floração Floração Desenvolvimento de vagens Maturação

PRAGAS Lagartas: pequenas = menores do que 1 centímetro e meio. grandes = maiores do que 1 centímetro e meio.			PONTOS DE AMOSTRAGEM													
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Total	Média		
	Lagarta-da-soja	Pequenas														
		Grandes														
	Lagarta-falsa-medideira	Pequenas														
		Grandes														
Percentagem de destruição das folhas ou desfolhamento.																
Lagarta com doença preta																
Lagarta com doença branca																
	Broca-das-axilas	Ponteiros atacados														
		Número de plantas														
	Percevejo-verde	Ninfa														
		Adulto														
	Percevejo-pequeno	Ninfa														
		Adulto														
	Percevejo-marrom	Ninfa														
		Adulto														

DIFERENTES NÍVEIS DE DESFOLHAMENTO



5%



15%



35%



45%

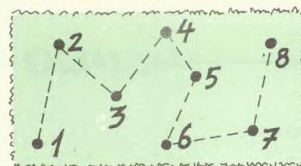
INSTRUÇÕES GERAIS PARA O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS DA SOJA

1. INSPEÇÃO DA LAVOURA:

Percorrer a lavoura pelo menos uma vez por semana, fazendo a **contagem** do número de pragas e **avaliando** seus danos. O **número de amostragem** vai depender do **tamanho da lavoura**.

Por exemplo:

- Lavouras de até 10ha = 6 pontos de amostragens
- Lavouras de 11 a 30ha = 8 pontos de amostragens
- Lavouras de 31 a 100ha = 10 pontos de amostragens
- Lavouras com mais de 100ha devem ser divididas em talhões menores.



Lavoura de Soja de 25ha e os 8 pontos de amostragens.

2. MÉTODOS DE AMOSTRAGEM:

Usar um pano branco (ou plástico) de 1,0 (um) metro de comprimento por 0,80 metro de largura, preso nas laterais por um suporte (cabo de vassoura) de 1,20m de comprimento.

Procedimentos:

- a) Colocar o pano entre as fileiras de soja.
- b) Bater forte as plantas sobre o pano.
- c) Contar os percevejos (adultos e ninfas) e lagartas.
- d) Anotar a contagem na planilha.



3. DETERMINAÇÃO DO DESFOLHAMENTO:

Em cada local ou ponto de amostragem:

- Observar as plantas num raio de 10 metros verificando o desfolhamento;
- Coletar 10 a 20 folíolos e com o auxílio das figuras dos "Diferentes Níveis de Desfolhamento" desta planilha, **estimar a porcentagem de desfolhamento** da lavoura e anotar na planilha.

4. AMOSTRAGEM PARA BROCA-DAS-AXILAS:

- Contar o **número de ponteiros atacados** em 50 - 100 plantas próximas ao ponto de amostragem e anotar a porcentagem na planilha.

5. MOMENTO E CONDIÇÕES DO CONTROLE DE PRAGAS:

PRAGA	ÉPOCA DE OCORRÊNCIA	MOMENTO DE CONTROLAR
Lagartas	Antes da floração	40 lagartas grandes* por amostragem; 30% de desfolhamento.
	Após a floração	40 lagartas grandes* por amostragem; 15% de desfolhamento.
Percevejos	Da formação das vagens até a maturação fisiológica (amarelamento das folhas).	4 percevejos** por amostragem, em lavouras para produção de grãos. 2 percevejos** por amostragem, em lavouras para produção de sementes.
Broca-das-axilas	Até a formação de vagens	25 a 30% dos ponteiros atacados.

* maiores do que 1,5cm

** (adultos + ninfas maiores que 0,5cm).

6. OBSERVAÇÕES GERAIS:

- a) Na tomada de decisão dos tratamentos, levar em conta:
 - Condições climáticas
 - Disponibilidade de equipamentos
 - Tamanho da lavoura
 - Condições de uso dos pulverizadores
 - Quais os produtos, doses e preços
 - Se houver dificuldade de tratar a lavoura em tempo, iniciar o tratamento um pouco mais cedo.
- b) Normalmente a infestação de percevejos inicia pelas bordaduras da lavoura. Observe isto. Em caso positivo, pulverizar apenas as partes atacadas.
- c) As variedades tardias exigem mais atenção para o controle de percevejos. Com a colheita das variedades precoces, há uma migração de percevejos para lavouras ainda verdes.
- d) Recomenda-se avaliar a eficiência do tratamento 24 a 48 horas após. Caso necessário, usar **equipamentos de proteção individual**.
- e) Procure maiores informações na EMATER ou outros órgãos de Assistência Técnica do município.